

MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Art. 18, inciso X da Lei 14.133/2021



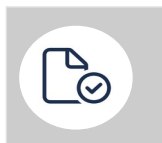
Unidade Requisitante

Fundo Municipal de Saúde, 11.196.390/0001-33



Equipe de Planejamento

Lucas Queiroz da Silva



Objeto Detalhado

Reabilitação da Estrutura Existente

O presente gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso do planejamento da contratação, da seleção do fornecedor e da gestão contratual.

O Mapa de Gerenciamento de Riscos contém a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos com a solução a ser contratada.

Para cada risco identificado, definiu-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

Para estimar o nível dos riscos, utilizou-se a matriz abaixo recomendada no Referencial Básico de Gestão de Riscos do TCU.

ESCALA DE PROBABILIDADES		
PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO DA PROBABILIDADE, DESCONSIDERANDO OS CONTROLES	PESO
Muito Baixa	Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	1
Baixa	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	2
Média	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	5
Alta	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	8
Muito Alta	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, às circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	10



ESCALA DE CONSEQUÊNCIAS

IMPACTO	DESCRIÇÃO DA PROBABILIDADE, DESCONSIDERANDO OS CONTROLES	PESO
Muito Baixo	Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade).	1
Baixo	Pequeno impacto nos objetivos (idem)	2
Médio	Moderado impacto nos objetivos (idem), porém recuperável.	5
Alto	Significativo impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão	8
Muito Alto	Catastrófico impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.	10

MATRIZ DE RISCO

	MUITO ALTO	RISCO MÉDIO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO EXTREMO	RISCO EXTREMO
IMPACTO	ALTO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO ALTO	RISCO EXTREMO
	MÉDIO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO ALTO
	BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO MÉDIO	RISCO MÉDIO
	MUITO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO
		MUITO BAIXA	BAIXA	MÉDIA	ALTA	MUITO ALTA
PROBABILIDADE						

Em atendimento ao inciso X do art. 18 da Lei 14.133/2021, o presente instrumento visa analisar os riscos que possam comprometer o sucesso da licitação e a boa execução contratual.

Risco Alto - Descoberta de patologias ocultas na edificação durante a execução

Etapa	Impacto	Probabilidade
Gestão Contratual	Alto	Alta
Dano		
Ocorrência de danos estruturais, elétricos ou hidráulicos não identificados inicialmente, levando a necessidade de aditivos, atrasos e aumento de custos.		
Ações Preventivas		Responsável
Realização prévia de laudo detalhado de engenharia sobre as condições da edificação antes da licitação.		Lucas Queiroz da Silva
Inclusão contratual de cláusula prevendo procedimentos para situações imprevistas.		Tania Caroline de Sousa Xavier
Ações de Contingência		Responsável
Negociação rápida de aditivos contratuais.		Tania Caroline de Sousa Xavier
Previsão de reserva técnica orçamentária para emergências.		Tania Caroline de Sousa Xavier

Risco Alto - Interferência na prestação de serviços do PSF durante a reforma



Etapa	Impacto	Probabilidade
Gestão Contratual	Alto	Média
Dano		
Paralisação ou prejuízo no atendimento à população em virtude da execução da obra em área em uso.		
Ações Preventivas		Responsável
Planejamento prévio das fases da obra para minimizar paralisações e reorganizar fluxos de atendimento.		Lucas Queiroz da Silva
Comunicação antecipada com usuários e servidores do PSF sobre impactos e alternativas temporárias.		Tania Caroline de Sousa Xavier
Ações de Contingência		Responsável
Remanejamento temporário de atendimentos para outra unidade ou instalação provisória.		Tania Caroline de Sousa Xavier
Implantação de medidas emergenciais para garantir serviços essenciais de saúde durante a reforma.		Lucas Queiroz da Silva

Risco Médio - Dificuldade de acesso a materiais e mão de obra qualificada na região		
Etapa	Impacto	Probabilidade
Seleção do Fornecedor	Médio	Média
Dano		
Atrasos no cronograma da obra devido à indisponibilidade ou demora no fornecimento de insumos e contratação de profissionais especializados.		
Ações Preventivas		Responsável
Exigir comprovação na habilitação técnica do fornecedor da capacidade de mobilizar insumos e equipe localmente.		Tania Caroline de Sousa Xavier
Previsão contratual de prazos realistas e possibilidade de penalização por atrasos injustificados.		Tania Caroline de Sousa Xavier
Ações de Contingência		Responsável
Revisar e negociar prazos em caso de problemas de mercado amplamente documentados.		Tania Caroline de Sousa Xavier

ETP n° 103/2025 - Reabilitação da Estrutura Existente

Jati - CE, 27 de Novembro de 2025

Tania Caroline de Sousa Xavier
Secretária de Saúde
107/2021

